

# COMUNICADO DA DIRECÇÃO GERAL DA A.A.C.

N.º  
DATA

4  
10/3/75

## 15 DIAS DE DIRECÇÃO

### — BALANÇO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA A.A.C. —

15 dias volvidos sobre a nossa eleição para a D.G. da AAC, impõe-se que os estudantes de Coimbra tenham uma ideia de como funciona a sua Associação, donde lhe vem o dinheiro, onde ele é gasto, quais os problemas com que deparamos neste domínio.

Na AAC existem neste momento 17 secções desportivas e 11 secções culturais. Há ainda o pedido de criação de mais 2 secções: o Centro de Estudos Marxistas-Revolucionários e a secção de Dança. Agregados à Direcção existem ainda, a Biblioteca, o Gabinete de Informação e Ligação à Imprensa, o Centro Experimental de Rádio e uma secção de Propaganda.

Todo o dinheiro que é gasto na AAC desde as elementares despesas de limpeza até ao dinheiro para as secções vem do Estado.

No ano de 1974 (de Junho a Dezembro) a Associação gastou a quantia de 5.174.813\$70.

Para o ano de 1975 o orçamento pedido foi de aproximadamente de 7.000.000\$00. Não estão incluídos nestes números as despesas em funcionários pagos pela Reitoria e o dinheiro dos Organismos Autónomos.

Para se ter uma ideia do que significam estas verbas diremos que sumadas elas prefazem aproximadamente tanto como o dinheiro que foi pedido pelos estudantes para as bolsas no ano lectivo de 1974/1975.

Descriminando as despesas feitas temos:

Secções Desportivas .....	1.769.806\$80
" Culturais .....	107.928\$50
Funcionários .....	117.468\$00
D.G. (incluindo secções anexas e iniciativas culturais próprias )..	813.299\$40
Dívidas Acomuladas durante 1974 .....	2.483.779\$00

Já em 1975 há que salientar a despesa com a campanha eleitoral no montante de 260.123\$30.

Podemos dizer também que neste momento estão garantidas pela Reitoria para o ano de 1975 dos 7.000.000\$00 pedidos, cerca de 4.500.000\$00

Descriminados da seguinte maneira:

Desportivas .....	1.600.000\$00
O. Autónomos .....	700.000\$00
D. Geral (incluindo secções culturais, pagamento a técnicos desportivos e funcionários .....	2.200.000\$00

Se constataremos que as despesas fixas da D.G. com técnicos das desportivas e funcionários da AAC somam 2.571.888\$00 para o ano de 1975 chegamos à conclusão que não poderemos fazer nem sequer mais um telefonema, e mesmo assim ficaremos com dívidas.

Ao fim de 15 dias de gerência MAIS CONSTATAMOS:

- 1º-Há secções culturais como por exemplo o CEP, o CEAC, o CEL, o CEM, o CEHF que há largos meses não desenvolvem uma única iniciativa virada para as massas estudantis.
- 2º-Há secções, quanto a nós de um indiscutível valor para os estudantes como o CEC (cinematográficos) e a FOTOGRÁFICA que mais iniciativas não desenvolvem por falta de verbas.
- 3º-C.C.C., comissão criada por um núcleo de candidatos ao 1º ano para coordenar os cursos livres e que funciona na AAC desde a vigência da DGP gastou mais dinheiro neste período em expediente e textos que a D.G.!

#### QUE VAMOS FAZER ?

No nosso programa falamos em " AAC centro irradiador de cultura popular " falamos na " AAC em luta por um desporto de massas ". Mas falamos também numa intervenção cada vez maior dos estudantes na direcção dos Serviços Sociais, na vida pedagógica da escola etc.

- Trata-se de transformar a AAC num organismo vivo e ciador com grande e expressiva participação estudantil.
- Impõe-se que a D.G. diligencie no sentido de dotar a AAC de verbas mais avultadas.
- Impõe dotar as secções da AAC de interesse indiscutível, e que desenvolvem trabalho dos meios materiais necessários.

Mas impõe-se também que sejam definitivamente extirpadas da AAC todas as despesas que por improdutivas são um verdadeiro atentado aos estudantes de Coimbra e ao povo trabalhador que é quem financia a AAC.

Não poderemos permitir mais que se gastem 260.000\$00 numa campanha eleitoral.

Para quê ?

#### A NOSSA PROPOSTA

- 1º - Como direcção associativa e de acordo com o programa aprovado pelos estudantes seremos intransigentes defensores do património da AAC. Só podem utilizar o material associativo as estruturas representativas dos estudantes aos diversos níveis e as secções da AAC. Não permitiremos que grupos políticos abertamente, ou incapotados através dos mais variados siglos, ou pretextos se aproveitem do património de todos os estudantes de Coimbra. Não que sejamos contra a actuação de grupos política no M.E., mas consideramos que toda a sua actividade deve ser financiada pelos seus membros e não por estruturas que pertencem a todos os estudantes de Coimbra.
- 2º - Vamos dotar a AAC de 2 estruturas abertas a todos os estudantes interessados, de manifeste interesse, O DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO e o DEPARTAMENTO SERVIÇOS SOCIAIS (dentro em breve serão divulgados as contendas e modo de funcionamento destas 2 secções)
- 3º - No plano Desportivo, pensamos que na medida do possível devem existir na AAC o maior número de modalidades. No entanto estamos convencidos que é preferível funcionarem menos secções mas com os meios materiais necessários do que muitas impossibilitadas de realizarem dinamização desportiva por falta de verbas.



Trata-se de detectar quais são as secções importantes neste momento e com maior número de praticantes.

Não estamos dispostos a sustentar desportos de elite na AAC - É o que iremos discutir com as secções desportivas. Não se compreende que às secções desportivas estejam reservadas 1.600.000\$00 para os técnicos e material desportivo e as culturais nem 1\$00.

- 4º - No plano Cultural;- defendemos o funcionamento com os meios financeiros necessários de secções importantes e com projecção a nível estudantil (falamos por exemplo da Fotográfica, do CEC, e do CAP.
- defendemos uma cada vez maior integração da actividade dos OAAA e das secções culturais no sentido de não haver duplicação de funções entre os dois - OAAA e secções culturais (como o caso do CEM em relação à TUNA ou ao ORFEON) bem como dentro das próprias secções culturais (caso do CEP, CEMR, CESE)
  - defendemos um conselho cultural dotado dos meios materiais necessários para a dinamização cultural da Universidade.
  - defendemos a extinção de todas as secções cuja actividade e objectivos não justificam a verba que pedem (Ex: CEP; CEHF; CEL; CEM)

São estas as propostas que vamos levar ao conhecimento das secções da AAC e posteriormente aos estudantes se tal se tornar necessário.

DIRECÇÃO GERAL DA AAC